

Título - Title

Diferenças nos parâmetros biológicos e ecológicos de *Psectrogaster rutiloides* nos trechos de corredeira e planície de inundação no rio Madeira (RO)

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Taís Melo da Silva¹, Cristiana Paula Ropke², Marília Hauser¹, João Alves de Lima Filho¹

¹Laboratório de Ictiologia e Pesca - Universidade Federal de Rondônia

²Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

taiismelo@hotmail.com

Resumo - Abstract

O rio Madeira possui uma complexa geomorfologia, apresentando áreas de canal encaixado com corredeiras em seu alto trecho, e áreas típicas de planície de inundação em seu médio trecho. Esta característica aliada ao pulso de inundação anual parece limitar a distribuição das espécies, reduzindo seus movimentos de dispersão e ocupação de novos ambientes. Assim, assumindo que essas duas paisagens tenham reflexo sobre aspectos biológicos relacionados ao sucesso de colonização das espécies, objetivou-se avaliar possíveis diferenças entre a abundância, a condição fisiológica, a dieta, e a atividade reprodutiva de *Psectrogaster rutiloides* nas duas paisagens do rio Madeira. As coletas foram realizadas mensalmente entre abril/2009 e março/2010, com o auxílio de redes de espera (30 a 200 mm entre nós opostos), no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia. A abundância foi estimada por meio da frequência relativa dos exemplares nas áreas. O fator de condição foi calculado segundo a equação proposta por Le Cren (1951). A atividade alimentar, dieta e atividade reprodutiva da espécie foram determinadas, respectivamente, por meio do grau médio de repleção, aplicação do índice de importância alimentar e frequência relativa dos estádios de maturação gonadal. Para testar possíveis diferenças espaciais dos parâmetros mencionados acima, aplicou-se teste Mann-Whitney. A maior abundância de *P. rutiloides* ocorreu na planície, com captura de 75,94% dos exemplares. Nessa área também observou-se melhor condição corpórea da espécie ($p=0,03$), o que possivelmente reflete a maior quantidade de alimento disponível no ambiente, apesar de não terem sido detectadas diferenças espaciais na atividade alimentar. A dieta no trecho de corredeiras foi composta por 57,44% de detrito, 41,4% de algas e 1,27% de outros itens alimentares, enquanto que na área de planície esses itens representaram 80,25%, 18,89% e 0,86%, respectivamente. A espécie apresentou maior atividade reprodutiva na área de planície (82,76%) e no início da enchente, padrão esperado para espécies da família Curimatidae.

Apoio - Sponsor

Financeiro: IEPAGRO/SANTO ANTÔNIO ENERGIA

Científico: LIP-UNIR/INPA